

Questão 01)

Na costa leste da América do Sul, estendia-se outrora uma imensa floresta ou, mais precisamente, um complexo de tipos de florestas, em geral latifoliadas, pluviais e de tropicais a subtropicais. Entre oito e 28º de latitude sul, interiorizava-se a cerca de cem quilômetros da costa no norte e alargava-se a mais de quinhentos quilômetros no sul. No total, a floresta cobria cerca de 1 milhão de quilômetros quadrados. Esse complexo tem sido chamado de Mata Atlântica brasileira.

DEAN, Warren. *A ferro e fogo: a história e a devastação da Mata Atlântica brasileira*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996, p. 24-25.

Sobre a Mata Atlântica, é correto afirmar que:

01. no vasto conjunto territorial intertropical e subtropical brasileiro, destaca-se o contínuo lesteoeste da Mata Atlântica como o maior complexo de florestas tropicais biodiversas.
02. o desmatamento dessa formação vegetal é fruto da ocupação do litoral brasileiro através dos séculos nos diferentes ciclos econômicos e também do processo de urbanização e industrialização.
04. o compromisso da sociedade de frear a devastação florestal e o diálogo entre proprietários de terras, governos e empresas podem alcançar o tão necessário desmatamento zero.
08. o clima tropical litorâneo, que abarca toda a região da Mata Atlântica, caracteriza-se por apresentar uma estação seca e uma chuvosa, responsáveis pela existência dessa formação vegetal.

16. Santa Catarina não apresenta em seu território Unidades de Proteção Integral, de acordo com o Sistema de Unidades de Conservação da Natureza, pois os parques, estações e reservas aqui existentes pertencem às Unidades de Uso Sustentável.

32. essa formação vegetal, uma das áreas de maior biodiversidade do planeta, é um bioma importante para a proteção do *habitat* de inúmeras espécies da fauna e da flora, para a manutenção das encostas, para o atenuamento de enchentes e para o abastecimento de água para os diferentes setores humanos.

Questão 02)

Após crescerem dez vezes em 70 anos, cidades têm de melhorar mobilidade

Segundo o IBGE, em 1950, um terço dos brasileiros moravam em cidades. De 1950 até 2018, a população urbana decuplicou, partindo de 18 milhões para atingir 180 milhões. Talvez nem mesmo o fluxo migratório atual do Oriente Médio e da África para a Europa tenha impacto semelhante ao que o Brasil sofreu nos últimos 70 anos. A tensão social só não foi maior porque o país teve crescimento econômico. Não houve planejamento urbanístico que desse conta do impacto da urbanização vertiginosa. Como resultado, as cidades têm problemas em todas as áreas. Não poderia ser diferente na mobilidade: São Paulo e outras capitais se tornaram símbolos de trânsito caótico, poluição alarmante, deslocamento entre casa e trabalho que demora horas e transportes coletivos lotados.

Disponível em: <<https://temas.folha.uol.com.br/e-agora-brasil-transporte-urbano/falta-de-planejamento/apos-crescerem-dez-vezes-em-70-anos-cidades-tem-de-melhorar-mobilidade.shtml>>. Acesso em: 29 ago. 2018.

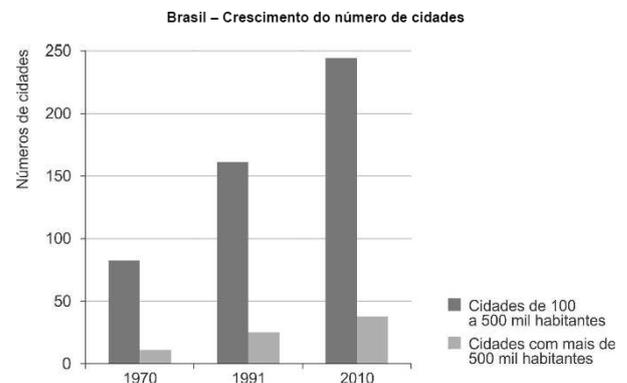
feita sem planejamento influencia diretamente o aumento do trânsito de automóveis.

A respeito do processo de urbanização e mobilidade no Brasil, é correto afirmar que:

01. a eficiência da mobilidade urbana brasileira é consequência de decisões governamentais que optaram pelo equilíbrio no uso da rodovia, da ferrovia e da hidrovia.
02. os trilhos ajudam a aliviar a pressão sobre as ruas, pois o ritmo de crescimento da malha metroriária no país alcançou os anseios da população.
04. no pós-guerra, houve um grande crescimento da indústria automobilística e o carro era símbolo da mobilidade individual em muitos países, incluindo o Brasil; com o passar do tempo, no entanto, ele virou o principal responsável pela imobilidade urbana em razão do crescimento dos congestionamentos.
08. atualmente, nos grandes centros urbanos, os agentes públicos passaram a priorizar o uso de bicicleta, a reduzir as tarifas dos transportes públicos e a estabelecer o rodízio de carros no planejamento urbano em todas as capitais brasileiras.
16. o aumento da concentração de poluentes na atmosfera nos centros urbanos é causado pelo lançamento de partículas geradas, sobretudo, pela queima dos combustíveis dos veículos; doenças cardíacas e respiratórias têm sido associadas à presença de partículas poluentes nos pulmões e na corrente sanguínea dos habitantes dos grandes centros urbanos, segundo a Organização Mundial da Saúde.
32. apesar da presença do transporte público eficiente nos grandes centros urbanos brasileiros, o número elevado de automóveis nas ruas e avenidas das cidades ocorre pela necessidade de percorrer grandes distâncias até o local do trabalho.
64. a verticalização característica dos grandes centros urbanos, uma alternativa encontrada para o adensamento populacional, quando

Questão 03)

Considere o gráfico e as afirmações abaixo.



(IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)

- I. Nas últimas décadas ocorreu um processo de interiorização das atividades econômicas que esteve atrelado ao aumento das médias cidades.
- II. Com a ampliação da divisão territorial do trabalho, ocorreu uma redução da heterogeneidade entre as médias cidades brasileiras.
- III. As sucessivas crises econômicas tornaram muitas metrópoles menos atrativas, fato que promoveu uma relativa diminuição do crescimento demográfico nessas cidades.

Está correto o que se afirma APENAS em

- a) I e III.
- b) I.
- c) I e II.
- d) II.

e) II e III.

agrícola moderna e suas necessidades relacionais.

(Adaptado de: SANTOS, Milton e SILVEIRA, Maria Laura. **O Brasil**)

Questão 04)

Considere o mapa e os textos apresentados abaixo.

As regiões do Brasil segundo Milton Santos



(Adaptado de: SANTOS, Milton e SILVEIRA, Maria Laura. **O Brasil**)

Os textos I e II referem-se, respectivamente, às regiões indicadas no mapa com os números

- a) 3 e 2.
- b) 2 e 3.
- c) 4 e 1.
- d) 4 e 3.
- e) 2 e 1.

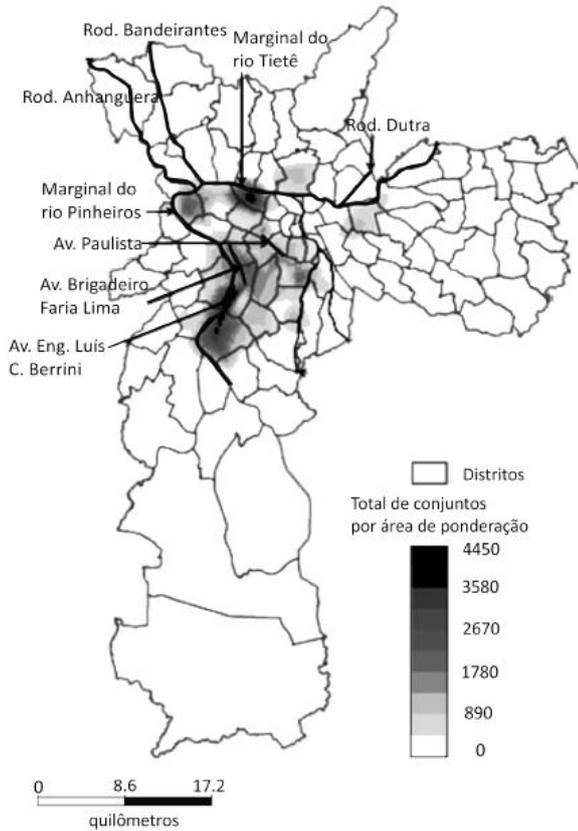
Questão 05)

A metropolização de São Paulo foi induzida pela industrialização no século XX. Nas últimas décadas, o deslocamento de parte da indústria da metrópole e o crescimento do setor terciário avançado revelam a primazia do capital financeiro, que se articula com o setor imobiliário e produz, por exemplo, os edifícios corporativos, sede deste terciário.

Carlos, A.F.A. São Paulo: do capital industrial ao capital financeiro. In: Carlos, A.F.A. e Oliveira, A.U. **Geografias de São Paulo: a metrópole do século XXI**. São Paulo. Adaptado.

- I. *Nessa região o meio técnico-científico-informacional se implantou sobre um meio mecanizado, portador de um denso sistema de relações, devido, em parte, a uma urbanização importante [...] Em consequência, a distribuição da população e do trabalho em numerosos núcleos importantes é outro traço regional.*
- II. *A região é uma área de “ocupação periférica” recente. O meio técnico-científico-informacional se estabelece sobre um território praticamente “natural”, ou melhor, “pré-técnico”, onde a vida de relações era rala e precária. Sobre essa herança de rarefação, os novos dados constitutivos do território são os do mundo da informação, da televisão, de uma rede de cidades assentada sobre uma produção*

Conjuntos comerciais verticais lançados no município de São Paulo de 1992 a 2015



Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio: **Embraesp**. 2015. Adaptado.

Com base no texto e no mapa, é correto afirmar que

- o crescimento do terciário avançado indica o aumento de estabelecimentos industriais, ambos dispersos em São Paulo.
- a produção industrial em São Paulo está concentrada nas áreas centrais, o que induziu a proliferação de edifícios corporativos.
- os edifícios corporativos concentram a produção de manufaturados e, em São Paulo, estão concentrados nas áreas de maior densidade populacional.
- o setor terciário avançado ocupa os edifícios corporativos e está concentrado em poucos distritos da metrópole de São Paulo no momento atual.
- a desconcentração industrial em São Paulo foi acompanhada da dispersão do setor terciário avançado.

Questão 06)

A revolução industrial-científico-tecnológica, o avanço dos meios de transporte e comunicação, bem como a urbanização e a globalização transformaram radicalmente as relações entre o campo e a cidade.

Sobre esta importante questão para a geografia, analise as seguintes afirmações:

- As recentes transformações tecnológicas na agropecuária colocaram o campo numa relação de dependência dos recursos financeiros e tecnológicos das cidades.
- A cidade nos dias atuais normatiza, administra e planeja os territórios, tanto no meio urbano quanto no rural.
- Os fluxos migratórios do campo para a cidade tendem a se inverter em boa parte do mundo devido ao aumento da violência, da poluição e do desemprego nos grandes centros urbanos.

Está(ão) correta(s):

- Apenas I.
- I e III, apenas.
- Apenas II.
- II e III, apenas.
- I e II, apenas.

Questão 07)

Leia o fragmento de texto que segue e encontre, entre as alternativas, o fenômeno geográfico típico das grandes concentrações urbanas atuais.

“[Esse fenômeno] não é o único, mas, com certeza, o principal elemento constitutivo das Regiões Metropolitanas. Isso porque esse fenômeno costuma ocorrer a partir de grandes cidades e sua junção com as chamadas “áreas de entorno” ou “cidades-satélites”. Assim, forma-se uma região metropolitana que, obviamente, estrutura-se a partir da metrópole que se expande em direção às cidades vizinhas”.

Disponível em: <<https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/>>. Acessado em 26/07/2018 (cochete nosso).

O fenômeno a que o texto se refere é conhecido como:

- a) Conurbação.
- b) Cidades globais.
- c) Regiões metropolitanas.
- d) Tecnopolos.
- e) Megalópoles.

- a) A redução na taxa de fecundidade, sobretudo a partir dos anos 1980, generalizou-se por todo o País com queda contínua, de tal forma que, conforme o Censo de 2010, as Regiões que antes apresentavam fecundidade elevada seguiram o padrão de decréscimo.
- b) Entre os fatores que levaram a uma queda relativamente rápida na taxa de fecundidade em todo o País, podem-se destacar o aumento da instrução feminina, a difusão dos métodos contraceptivos e uma população marcada pela expansão da urbanização.
- c) O atual cenário demográfico brasileiro apresenta uma média de fecundidade inferior à taxa de reposição populacional que é de 2,1 filhos por mulher no período reprodutivo.
- d) A Região Norte apresenta a maior taxa de fecundidade do País em razão de sua ocupação recente com predomínio de uma população residente no meio rural ou na margem dos rios, em meio à floresta.
- e) Uma persistente taxa de fecundidade baixa, aliada ao aumento de expectativa de vida, resulta em uma população idosa proporcionalmente cada vez maior, com efeitos diretos nas políticas públicas voltadas para a saúde, aposentadoria e mercado de trabalho.

Questão 08)

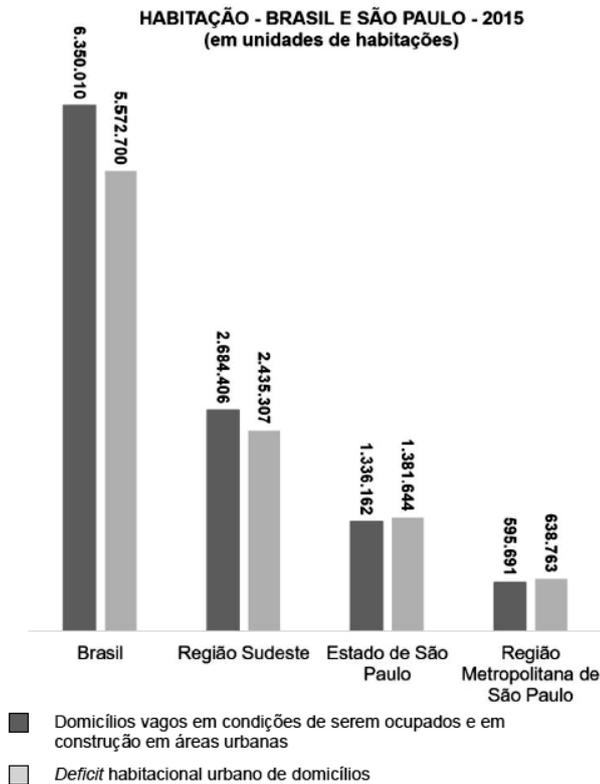
Sobre o contexto demográfico brasileiro e tomando como base os dados contidos na Tabela abaixo, assinale a alternativa INCORRETA.

Tabela 1 - Taxa de fecundidade total, segundo as Grandes Regiões – 1940/2010

Grandes Regiões	Taxa de fecundidade total							
	1940	1950	1960	1970	1980	1991	2000	2010
Brasil	6,2	6,2	6,3	5,8	4,4	2,9	2,4	1,9
Norte	7,2	8,0	8,6	8,2	6,5	4,2	3,2	2,4
Nordeste	7,2	7,5	7,4	7,5	6,1	3,8	2,7	2,0
Sudeste	5,7	5,5	6,3	4,6	3,5	2,4	2,1	1,7
Sul	5,7	5,7	5,9	5,4	3,6	2,5	2,2	1,7
Centro-Oeste	6,4	6,9	6,7	6,4	4,5	2,7	2,3	1,8

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1940/2000 e Projeção da População das Unidades da Federação por Sexo e Idade para o período 2000-2030.

Questão 09)



(Fonte: *Deficit Habitacional no Brasil, 2015*. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, 2018.)

Com base em seus conhecimentos e nos dados do gráfico, assinale a alternativa correta.

- O *deficit* habitacional no Brasil vem sendo enfrentado com a construção de novos domicílios, o que tem resolvido satisfatoriamente a questão da moradia.
- Os dados do gráfico confirmam que, em qualquer área do território brasileiro, há mais domicílios vagos em condições de serem ocupados que *deficit* habitacional.
- É muito provável que todas as classes sociais moradoras nas cidades no Brasil sejam igualmente atingidas pelo fenômeno urbano de *deficit* habitacional.
- A correlação entre domicílios vagos e *deficit* habitacional explica-se, em grande medida, pela especulação imobiliária, que mantém imóveis fechados.

Questão 10)

Cidades	Funções Urbanas		
	1	2	3
Brasília (DF)	●	●	
Gramado (RS)		●	
Aparecida (SP)		●	
Paranaguá (PR)		●	●

As funções urbanas 1, 2 e 3 estão **corretamente** identificadas, em:

- político-administrativa, industrial e financeira.
- político-administrativa, turística e portuária.
- industrial, defesa e político-administrativa.
- portuária, religiosa e turística.

Questão 11)

No ano de 2017, o IBGE lançou um estudo intitulado “Classificação e caracterização dos espaços rurais e urbanos do Brasil: uma primeira aproximação”. Na introdução desse trabalho, lê-se: “As transformações que ocorreram no campo e nas cidades nos últimos 50 anos vêm a demandar, nos dias de hoje, abordagens multidimensionais na classificação territorial. O rural e o urbano, enquanto manifestações socioespaciais, se apresentam de forma bastante complexa e heterogênea, portanto, a identificação de padrões dessas manifestações se constitui um desafio principalmente ao se considerar a extensão do território brasileiro”. A respeito do assunto, considere as seguintes afirmativas:

- Essa discussão ganha relevância proporcionalmente ao aumento das atividades não agrícolas no meio rural e à intensificação da pluriatividade.

2. A aceleração do processo de urbanização no Brasil no início do século XXI e a intensificação do êxodo rural motivam a retomada da discussão sobre o tema.
3. A relevância do estudo justifica-se pela necessidade de se superar a determinação federal, que considera *cidade* as áreas urbanas de todas as sedes municipais.
4. Uma das formas de manifestação da complexidade do rural e do urbano na atualidade pode ser identificada a partir do crescente aumento das áreas de segunda residência, além da implantação de empreendimentos residenciais, como os condomínios fechados.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 1, 3 e 4 são verdadeiras.
- e) As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.

processos de industrialização, urbanização e de aumento da desigualdade de renda.

- () A industrialização chinesa representa um desafio para o Brasil, porque a China está deixando de importar produtos industriais brasileiros e deverá se tornar um competidor internacional na indústria automobilística e em outros setores importantes para o Brasil.
- () Nas últimas décadas, os investimentos industriais atraídos pelo custo da mão de obra na China e na Índia agravaram a pobreza de largas parcelas da população desses países, o que implicou o aumento do número de pessoas vivendo abaixo da linha de pobreza em escala mundial.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- a) F – V – F – V.
- b) F – V – V – V.
- c) V – F – F – V.
- d) V – F – V – F.
- e) V – V – V – F.

Questão 12)

Com respeito à globalização e a seus impactos sobre o setor industrial, identifique como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmativas:

- () Os investimentos e inovações no setor de transportes e as políticas de abertura comercial, praticadas dos anos 1990 em diante, impulsionaram processos de realocação das indústrias em escala internacional.
- () Desde 1978, quando retornou à economia de mercado, a China vem experimentando

Questão 13)

A rede urbana tradicional era constituída por relações hierárquicas de subordinação de uma pequena cidade em relação a uma imediatamente maior. Atualmente, é possível o habitante de uma vila se comunicar diretamente com uma metrópole nacional ou mundial sem a necessidade de obedecer a nenhuma hierarquia. A concretização dessa grande transformação depende:

- a) da ampliação da rede de telefonia celular e da diversificação dos serviços públicos.

- b) dos avanços no sistema de transportes e da ampliação da distribuição das fontes de energia.
- c) da renda das pessoas e do acesso que elas possuem em relação aos recursos tecnológicos.
- d) dos recursos tecnológicos disponibilizados à população independentemente de sua condição social.
- e) da distribuição da população em diferentes locais do planeta, desde espaços rurais até metropolitanos.

Questão 14)**BAIXA DO SAPATEIRO, MARÉ,****DÉCADAS DE 1950-1960**

museudamare.org.br

MARÉ, INÍCIO DO SÉCULO XXI

buala.org

A história da Maré começa nos anos 40. No final dessa década, já havia palafitas – barracos de madeira sobre a lama e a água. Surgem as comunidades da Baixa do Sapateiro, Parque Maré e

Morro do Timbau – este em terra firme. A construção da avenida Brasil, concluída em 1946, foi determinante para a ocupação da área, que prosseguiu pela década de 50. Nos anos 60, um novo fluxo de ocupação teve início, quando moradores da Praia do Pinto, Morro da Formiga, Favela do Esqueleto e desabrigados das margens do rio Faria-Timbó foram transferidos para moradias “provisórias” construídas na Maré. O início dos anos 80, quando a Maré das palafitas era símbolo da miséria nacional, marca a primeira grande intervenção do governo federal: o Projeto Rio, que previa o aterramento e a transferência dos moradores das palafitas para construções pré-fabricadas. Em 1988, foi criada a 30ª Região Administrativa (R.A.), abarcando a área da Maré. A primeira R.A. da cidade a se instalar numa favela marcou seu reconhecimento como um bairro.

Adaptado de museudamare.org.br.

Composta hoje por 16 comunidades, a Maré é o maior complexo de favelas do Rio de Janeiro. Sua história, em parte, está relacionada com as transformações na cidade entre meados do século XX e o momento atual.

Considerando tais transformações, a análise das fotos e do texto permite concluir que a história da Maré é marcada pelo seguinte processo urbano:

- a) estabilização das políticas públicas em regiões insalubres
- b) integração das vias de transporte em logradouros periféricos
- c) expansão de habitações populares em espaços desvalorizados
- d) manutenção de obras de recuperação em ambientes degradados

Questão 15)

A cidade dos sonhos do arquiteto Le Corbusier teve enorme impacto em nossas cidades. Ele procurou fazer do planejamento para automóveis um elemento essencial do seu projeto. Traçou grandes artérias de mão única para trânsito expresso. Reduziu o número de ruas porque “os cruzamentos são inimigos do tráfego”. Manteve os pedestres fora das ruas e dentro dos parques. Essa visão deu enorme impulso aos defensores do zoneamento urbano e dos conceitos de superquadra. Não importava quão vulgar ou acanhado fosse o projeto, quão árido ou inútil o espaço, quão monótona fosse a vista, a imitação de Le Corbusier gritava: “Olhem o que eu fiz!”.

Adaptado de JACOBS, J. Morte e vida de grandes cidades. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

O texto expressa a crítica de Jane Jacobs a um modelo urbanístico importante ao longo do século XX. A escritora defendia a mistura de usos no espaço urbano de forma a valorizá-lo e a fortalecer o convívio.

A cidade que apresenta o predomínio do padrão urbano criticado por Jane Jacobs é:

- a) Brasília
- b) Curitiba
- c) São Paulo
- d) Belo Horizonte

Questão 16)

AS DEZ CIDADES COM MAIS BILIONÁRIOS

Cidades	Número de bilionários
Nova York (E.U.A.)	103
Moscou (Rússia)	85
Hong Kong (China)	82
Londres (Reino Unido)	72
Pequim (China)	37
São Paulo (Brasil)	36
Istambul (Turquia)	35
Dubai (Emirados Árabes Unidos)	34
Paris (França)	33
Cingapura (Cingapura)	32

Adaptado de economia.uol.com.br, 18/09/2014.

As metrópoles se constituíram como principais polos de gestão e acumulação do capitalismo, assumindo grande número de funções urbanas e concentrando expressiva parcela da riqueza global.

Considerando os dados da tabela e o contexto atual, as dez cidades apresentadas possuem como característica comum:

- a) centro primordial de gestão militar
- b) setor financeiro de origem estatal
- c) atividade laboral de predomínio industrial
- d) influência econômica de alcance supranacional

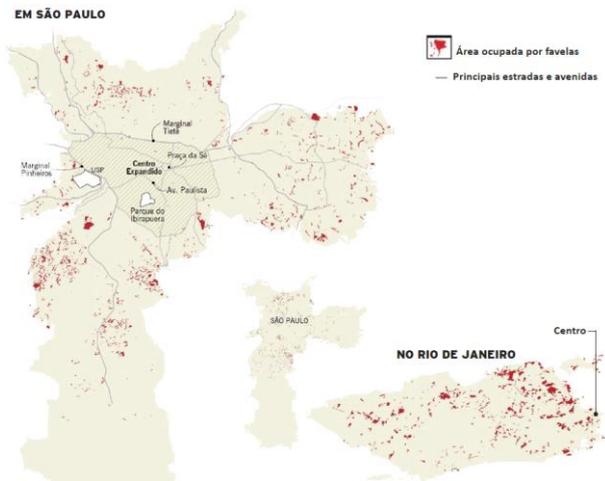
Questão 17)

FATORES HISTÓRICOS E GEOGRÁFICOS INFLUENCIAM A FORMA COMO A VIOLÊNCIA É PERCEBIDA NO RIO DE JANEIRO E EM SÃO PAULO

As favelas paulistanas nasceram e proliferaram em condições bem diferentes das cariocas, alterando, segundo estudiosos, a percepção das classes média e alta sobre a desigualdade social. Apesar de a recente onda de violência em São Paulo, que matou 1157 pessoas até outubro de 2012, ter razões mais complexas e não poder ser relacionada diretamente à favelização, é inegável que, se o mesmo ocorresse

no Rio, a população das zonas mais favorecidas teria uma percepção maior do seu impacto.

LOCALIZAÇÃO DAS FAVELAS

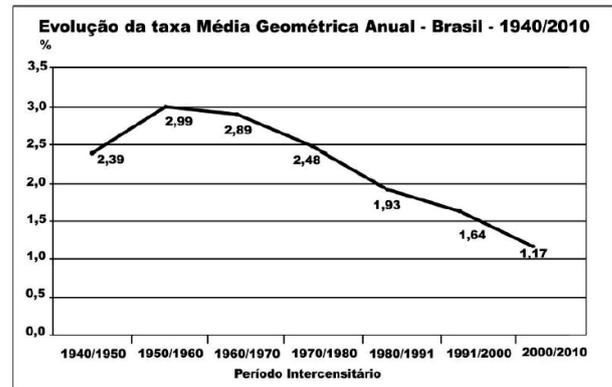


O Globo, 01/12/2012

Com o apoio dos mapas, identifica-se uma característica socioespacial diferenciada entre esses dois conjuntos metropolitanos de favelas que permite explicar as diferentes percepções da violência mencionadas no texto.

Essa característica está apresentada em:

- a) topografia mais acidentada das favelas cariocas
- b) localização mais periférica das favelas paulistanas
- c) densidade demográfica mais elevada das favelas cariocas
- d) acessibilidade rodoviária mais favorável das favelas paulistanas



Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2010: resultados gerais da amostra. Disponível em: <<https://ww2.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/impressas/ppts/00000008473104122012315727483985.pdf>>.

Sobre a dinâmica de crescimento da população brasileira e seus fatores, assinale a alternativa **correta**.

- a) No período 1940/1950 a alta na taxa de crescimento anual da população brasileira se deve exclusivamente à intensa migração estrangeira vinda para o país naquelas décadas.
- b) O declínio da taxa de crescimento anual da população brasileira, a partir do período 1950/1960, deve-se, entre outros fatores à diminuição da natalidade, relacionada ao acelerado processo de urbanização que passou a ocorrer a partir daquele período.
- c) A queda na taxa de crescimento anual foi acompanhada pela diminuição, em números absolutos, da população brasileira.
- d) A redução da taxa de crescimento anual da população entre as décadas de 1950 e 2010 está ligada ao aumento da mortalidade, que passou a superar a natalidade neste período.

Questão 18)

Observe a tabela a seguir:

Questão 19)

Na década de 2000, vídeos produzidos por moradores de áreas periféricas da cidade de São Paulo chamaram a atenção de pesquisadores para

uma nova expressão do videoativismo. Diferentemente dos chamados vídeos populares dos anos 1970 e 1980, que tinham um direcionamento político afinado com as lutas operárias e os movimentos contra a ditadura, o videoativismo do século XXI aborda reivindicações sociais, expressões culturais e demandas identitárias das populações da periferia.

(<http://revistapesquisa.fapesp.br>. Adaptado.)

Na atual relação centro-periferia, o videoativismo é promotor

- a) da compreensão de uma lógica socioeconômica externa que requalifica a periferia.
- b) das disparidades observadas na metrópole que segregam diferentes classes sociais.
- c) da desconstrução das representações sobre a periferia e seus moradores.
- d) das estratégias de publicidade que alimentam a especulação imobiliária.
- e) de um novo sistema de produção equânime entre patrões e empregados.

Questão 20)

A imagem a seguir retrata um tipo de comunidade que vive em harmonia com o ambiente. Analisando-a é mais apropriado afirmar que se trata da comunidade:



- a) indígena.
- b) Caiçara.
- c) Ribeirinha.
- d) Seringueira.
- e) Caipira.

Questão 21)

O Brasil é reconhecido internacionalmente por seu amplo programa de imunização, que disponibiliza vacinas gratuitamente à população por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). Criado em 1973, o Programa Nacional de Imunização (PNI) teve início com 4 tipos de vacinas e, hoje, oferece 27 à população sem qualquer custo. Nem mesmo a crise econômica afeta o bilionário orçamento da iniciativa, o qual foi de R\$ 3,9 bilhões em 2017.

No entanto, a cobertura vacinal no Brasil está em queda. Números do PNI analisados pela BBC Brasil, em 2017, mostram que o governo tem tido cada vez mais dificuldades em bater a meta de vacinar a maior parte da população. Um exemplo é a poliomielite: a doença, responsável pela paralisia infantil, está erradicada no País desde 1990.

Para o governo, é cedo para dizer se há tendência de queda real ou se são oscilações por mudanças em curso no sistema de notificação; porém, os números já preocupam. “Ainda é muito precoce para dizer se há oscilação real, mas estamos preocupados, sim. O sinal amarelo acendeu,” afirma a coordenadora do PNI.

O que o governo mais teme é que a redução de pessoas vacinadas crie bolsões de indivíduos suscetíveis a doenças antigas e controladas no País.

<<https://tinyurl.com/y8ur2re7>> Acesso em: 10.10.2019. Adaptado.

Uma consequência do problema abordado é

- a) a erradicação de doenças infectocontagiosas em função da ausência de seus transmissores, pois a não imunização faz os agentes patogênicos morrerem, já que o indivíduo imunizado foi inoculado com grandes quantidades de vírus.
- b) a elevação do índice de mortalidade do grupo de pessoas que se vacinam, pois a vacina provoca uma resposta imunológica, fazendo com que o organismo pare de produzir anticorpos.
- c) a diminuição de pessoas imunizadas e a consequente eliminação dos vírus transmissores de doenças infectocontagiosas, levando ao desaparecimento das patologias.
- d) um aumento no gasto com saúde pública, pois as pessoas tendem a ficar doentes caso não sejam imunizadas, uma vez que a transmissão dos vírus tende a aumentar.
- e) um surto mundial de doenças como a poliomielite, a asma e o sarampo, uma vez que as vacinas têm um antígeno fortalecido, levando milhões de pessoas à morte.
- a) do aumento na oferta de escolas e creches nas cidades para os filhos dos trabalhadores rurais que migraram para o espaço urbano.
- b) do grande crescimento industrial, que atraiu os trabalhadores do campo em busca de trabalho e de melhores condições de vida.
- c) de incentivos governamentais para atrair a mão de obra do campo para a cidade a fim de assegurar o crescimento industrial.
- d) da política governamental de distribuição de moradias populares nas diferentes cidades para as famílias de baixa renda.
- e) da modernização da agricultura, que substituiu a mão de obra do trabalhador rural por máquinas agrícolas.

Questão 23)

Leia a letra de música a seguir.

Chegou o fim de semana,
todos querem diversão
só alegria, nós estamos no verão [...].

Milhares de casas amontoadas,

Ruas de terra

Esse é o morro [...].

Aqui não vejo nenhum clube poliesportivo

Pra molecada frequentar,

Nenhum incentivo

O investimento no lazer é muito escasso

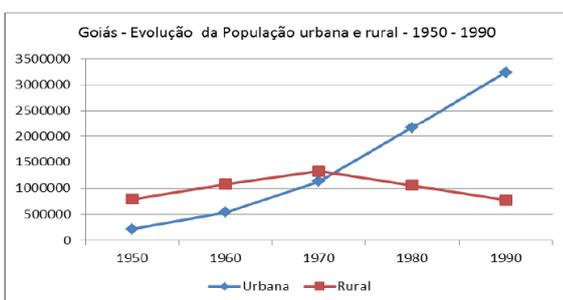
O centro comunitário é um fracasso [...].

BROWN, Mano. *Fim de semana no parque*.

Intérprete:

Questão 22)

Observe o gráfico a seguir.



A elevada taxa de urbanização, com crescimento da população urbana, e a queda na população rural verificada entre os anos de 1950 e 1980 se deu, sobretudo, em virtude

Racionais MC's. CD Raios do Brasil. Zimbabwe, 1993.

(Adaptado de Ruy Moreira, Da região à rede e ao lugar: a nova realidade e o novo olhar geográfico sobre o mundo. *etc..., espaço, tempo e crítica*. n. 1(3), p. 57, 2007.)

A letra da música faz referência a diversos problemas relacionados à vida nas periferias, especialmente das grandes cidades. Quanto a esses problemas, verifica-se que:

- a) podem ser correlacionados à falta de regularização do solo urbano em áreas mais distantes do centro da cidade em decorrência das limitações impostas pelos planos diretores municipais.
- b) têm suas origens relacionadas às desigualdades sociais, que levam as populações de baixa renda a ocupar áreas inadequadas, tais como encostas de morros e áreas de mananciais.
- c) são originários da inadequação de políticas habitacionais que promovem a regularização fundiária e reassentamento de populações em áreas de risco.
- d) relacionam-se à falta de legislação e de estudos que indiquem as áreas passíveis de ocupação e os espaços que deverão ser preservados nas cidades.
- e) podem ser caracterizados como reflexos da elevada taxa de fertilidade das mulheres brasileiras, especialmente em áreas urbanas.

Questão 24)

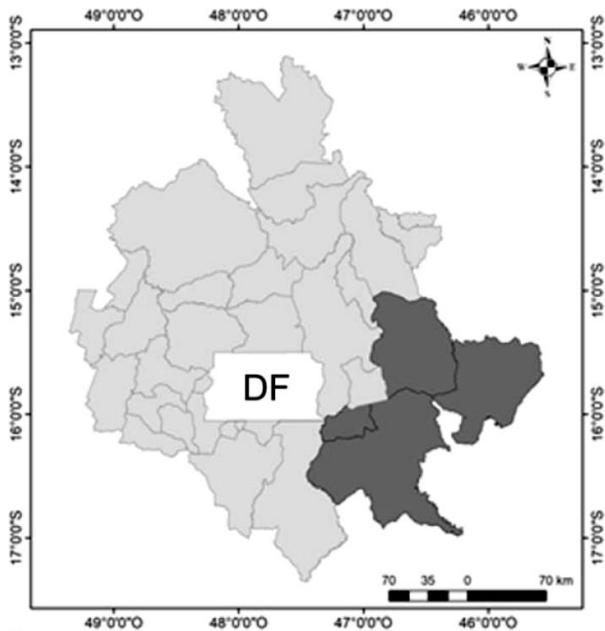
A origem da sociedade em rede decorre do desenvolvimento dos meios de transporte, das comunicações e da transmissão de energia, característica essencial da organização espacial da sociedade moderna – uma sociedade umbilicalmente ligada à evolução da técnica, à aceleração das interligações e da movimentação das pessoas, de objetos e de capitais sobre os territórios. Nesse contexto, tem lugar a mudança, associada à rapidez do aumento da densidade e da escala da circulação.

No mundo contemporâneo, as redes configuram uma nova forma de organização geográfica das sociedades porque

- a) colocam todos os lugares em conexão, garantem fluidez ao processo global de produção e homogeneizam os espaços.
- b) anulam a importância dos territórios e fronteiras nacionais na articulação da geopolítica mundial, reconfigurando a geografia do poder.
- c) constituem sistemas usados livremente pelas sociedades em busca de projetos emancipatórios, ampliando os conflitos e as disputas políticas.
- d) sobrepõem-se, na escala mundo, às configurações regionais do passado, impondo um novo funcionamento reticular e hierárquico aos territórios.

Questão 25)

Região Integrada de Desenvolvimento Econômico (RIDE)
- Distrito Federal.



Legenda
 □ Distrito Federal □ Goiás ■ Minas Gerais

(Fonte: SUDECO - Ministério do Desenvolvimento Regional.)

Observando o mapa acima e considerando o conhecimento sobre o tema, é correto afirmar que a área representada é uma região de planejamento composta por

- três entes federativos, instituída nos anos 1990 para promover o desenvolvimento econômico e melhorias em políticas públicas; tem sua origem no processo de metropolização de Brasília-DF.
- dois entes federativos, instituída nos anos 1970 para ordenar a política de transportes face à elevada oferta de trabalho existente nos municípios do entorno do Distrito Federal.
- três entes federativos, instituída nos anos 1980 para promover o desenvolvimento sustentável com preservação do patrimônio histórico e natural face ao elevado crescimento demográfico regional.
- dois entes federativos, instituída nos anos 1960 para promover setores da agroindústria e dos serviços; tem sua origem nas estratégias de integração previstas no planejamento regional.

Questão 26)

Leia os versos a seguir.

Tô enfiado na lama

É um bairro sujo

Onde os urubus têm casas

E eu não tenho asas

Mas estou aqui em minha casa

Onde os urubus têm asas

Eu vou pintando, segurando as paredes

No mangue do meu quintal e manguetown

Andando por entre os becos

Andando em coletivos

Ninguém foge ao cheiro sujo

Da lama da manguetown (...)

(...) Fui no mangue catar lixo

Pegar caranguejo

Conversar com urubu.

“Manguetown” – Intérprete: Chico Science e Nação Zumbi. In: *Afrociberdelia*.

Intérprete: Chico Science e Nação Zumbi. Rio de Janeiro: Chaos, 1996, CD, faixa 12, (3:15 min).

O texto acima reporta trechos da canção intitulada “Manguetown”, e assim como demais canções, atividades, ou movimentos culturais e artísticos, muitas vezes expressam críticas sociais sobre diferentes problemáticas que atingem a sociedade. Sobre as temáticas que permeiam o espaço urbano e temas correlatos, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) No Brasil, inúmeras Cidades Médias ganharam destaque nos últimos anos, tornando-se centros de consumo e atração para novas indústrias e negócios. Por serem recentes e planejadas, não apresentam problemas como desigualdade econômica, política e cultural, comumente presentes na urbanização da América Latina.
- b) Os pressupostos do Planejamento Urbano garantem a prática de uma política urbana pautada em conhecimentos científicos que são utilizados pelos gestores públicos. Isso impede a geração de problemas urbanos como, por exemplo, o mau uso e ocupação do solo, bem como, a prática da especulação imobiliária.
- c) Embora excluídos ou marginalizados pela sociedade, os catadores de materiais recicláveis presentes comumente em áreas urbanas são importantes agentes para dar uma função ao lixo, como, por exemplo, inserindo o material coletado novamente no processo produtivo.
- d) A ampliação do espaço urbano no Brasil respeita as diretrizes ambientais e o Plano Diretor de cada município. Essas medidas impedem que a população esteja em situação de vulnerabilidade ambiental ou social. Com isso, não há ocupação de áreas inadequadas como o mangue ou o descarte de lixo em locais impróprios.
- e) A população urbana está em constante declínio em função da redução da taxa de natalidade. Com isso, problemas comuns relacionados à moradia, infraestrutura, saúde, educação, segurança alimentar, empregos, segurança pública, recursos naturais, dentre outros, estão em constante redução.

Questão 27)

Em Barcelona, em 2012 e 2013, a cada 15 minutos uma família recebia ordem de despejo. Desde então, o panorama da habitação mudou totalmente. "(...) Estamos assistindo uma onda de especulação imobiliária (...) que agora se foca no aluguel", explica Daniel Pardo da Associação de

Moradores para um Turismo Sustentável. "Este fenômeno pôs em marcha um processo acelerado e violento de expulsão de inquilinos", acrescenta. Onde a pressão da especulação imobiliária internacional e a indústria do turismo causaram um aumento substancial nos preços dos aluguéis, os catalães têm hoje de gastar mais de 46% dos seus salários com o aluguel. Para os jovens até os 35 anos, a taxa de esforço aumenta até os 65% (...). "Não queremos que os habitantes de Barcelona sejam substituídos por pessoas com maior poder de compra", diz a porta-voz do Sindicato dos Inquilinos. Só em Barcelona, 15 fundos de investimento imobiliário possuem 3.000 apartamentos.

*"Os habitantes querem a sua cidade de volta".
Reportagem de Ulrike Prinz para o Goethe - Institut
Madrid. Maio/2018. Adaptado.*

Os conceitos que explicam as dinâmicas urbanas descritas no excerto são:

- a) Financeirização e Industrialização.
- b) Gentrificação e Segregação.
- c) Aglomeração e Conurbação.
- d) Industrialização e Segregação.
- e) Conurbação e Gentrificação.

Questão 28)

"Goiânia é uma das cinco cidades brasileiras com maior número de condomínios horizontais fechados e a primeira cidade na região centro oeste, com 255 unidades, quase 70% do total de condomínios horizontais do estado de Goiás".

CHAVES, V. Goiânia está entre as 5 cidades com mais condomínios horizontais no Brasil, diz pesquisa.

Disponível em:

g1.globo.com/go/goias/mercadoimobiliario/noticia/2019/05/17/goiania-esta-entre-as-5-cidades-com-mais-condominios-horizontais-no-brasil-diz-pesquisa.ghtml. Acesso em: 30 ago. 2019.

Considerando a citação acima e a animação *Tito e os Pássaros* (2018) – na qual o Jardim Redoma é um empreendimento imobiliário formado por condomínios residenciais dotados de um sistema de segurança que paralisa qualquer intruso, seja ele um animal ou um humano indesejável – a alternativa que melhor descreve o movimento da população de média e alta renda para moradia em condomínios horizontais fechados de alto padrão é:

- a) Imigração.
- b) Autossegregação.
- c) Favelização.
- d) Integração.

TEXTO: 1 - Comum à questão: 29

As cidades comerciais europeias eram o lugar da riqueza acumulada na primeira fase do capitalismo. Já se constituíam espaços de concentração de capitais disponíveis acumulados com o mercantilismo, eram o espaço do poder econômico e político (lugar de moradia dos capitalistas e sede dos Estados modernos), e nelas também se concentrava uma grande reserva de força de trabalho. Além disto, o capitalismo comercial ajudou a criar nas cidades uma infraestrutura muito importante para o desenvolvimento industrial. Houve um grande avanço técnico e científico, formou-se uma rede bancária e um mercado urbano, pois na medida em que, afastados de suas condições de produção no campo e impedidos de continuar a realizar sua produção artesanal, os trabalhadores tornaram-se consumidores dos elementos necessários à sua sobrevivência.

As cidades comerciais já eram, de fato, o “bom” lugar para o desenvolvimento industrial. E assim se deu. Lefèbvre afirma que, rapidamente, as indústrias aproximaram-se destas cidades, transformaram o seu caráter, adaptando-se às novas necessidades. Este movimento de absorção foi se dando à medida que estas cidades encontravam-se em territórios/países que estavam

se industrializando, o que é possível ser observado até os nossos dias. De fato, a indústria apropriou-se até mesmo dos símbolos urbanos pré-industriais, como Atenas e Veneza, criando espaços dicotômicos: a Atenas antiga em acrópole e a Atenas moderna – industrial – junto ao porto; a Veneza, símbolo do renascimento urbano mercantil e a Veneza continental – área de concentração de suas indústrias atualmente.

(SPOSITO, Maria Encarnação B. **Capitalismo e urbanização**. São Paulo: Contexto, 1988. p. 51)

Questão 29)

Na Europa, o capitalismo comercial ajudou a criar nas cidades uma infraestrutura muito importante para o desenvolvimento industrial a partir da segunda metade do século XX. No Brasil pode-se observar esta mesma associação com a formação de inúmeras metrópoles que

- a) surgiram a partir de processos acelerados extremamente concentradores de população e renda, fatos que promoveram fortes desequilíbrios, tanto no espaço regional como nacional.
- b) propiciaram a realocação de recursos humanos e econômicos, fato que gerou um expressivo crescimento econômico que culminou com a elevação do Brasil à categoria de emergente.
- c) passaram a comandar uma nova redistribuição demográfica, interrompendo um processo de interiorização da população e expansão e crescimento das pequenas e médias cidades.
- d) tornaram-se polos de irradiação de novas tecnologias, sobretudo importadas, que ampliaram as diferenças socioeconômicas e culturais entre as áreas urbanas e rurais em todo o país.
- e) transformaram a dinâmica demográfica das regiões Sudeste e Nordeste, que apresentaram forte crescimento porque passaram a atrair mão de obra qualificada das demais regiões brasileiras.

O texto trata do conceito de:

Questão 30)

Podemos afirmar sobre dados recentes da população brasileira que:

- a) a expectativa de vida da população masculina é menor que a da feminina e, em parte, isso está relacionado à violência urbana e a acidentes de trânsito.
- b) o crescimento vegetativo caiu devido à diminuição da taxa de mortalidade nos últimos 40 anos.
- c) o frequente aumento da taxa de mortalidade infantil verificado na última década é resultado da estagnação no serviço de saneamento básico.
- d) o ligeiro aumento na base da pirâmide etária indica uma reorientação demográfica verificada nos últimos anos.
- e) os planos assistencialistas adotados pelo governo brasileiro erradicaram a alta concentração de renda do país.

- a) região metropolitana.
- b) regiões brasileiras.
- c) município.
- d) unidade federativa.
- e) capital de estado.

Questão 32)

Observe as figuras referentes à imagem noturna do Brasil:

Figura I

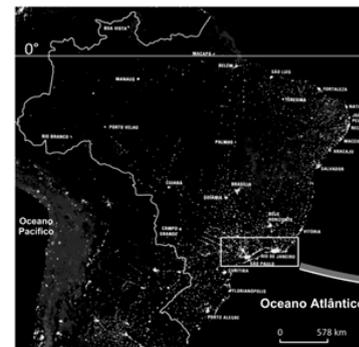


Figura II



Questão 31)

Criação de novos recortes territoriais só pode ser feita por legislação específica

... são recortes instituídos por lei complementar estadual, de acordo com a determinação da Constituição Federal de 1988, visando integrar a organização, o planejamento e a execução de funções públicas de interesse comum. É competência dos estados a definição (...), nos termos do Artigo 25, Parágrafo 3º da Constituição Federal.

Fonte: IBGE, 23/05/2017.

Simielli, M.E. **Geoatlas**. 2016. Adaptado.

- a) A que se referem os pontos e manchas luminosos nas figuras I e II?
- b) Qual é o conceito que define os aglomerados da figura II? Explique.
- c) O mapa da figura I revela a desigualdade da rede representada. Explique um processo que tenha induzido a essa desigualdade.

Questão 33)

A respeito da terminologia que caracteriza a dinâmica da distribuição da população pelo território brasileiro, assinale o que for **correto**.

01. A população rural é aquela que exerce trabalho nas atividades da agricultura e da pecuária.
02. Êxodo rural é o termo que define a migração rural-urbana.
04. A situação de domicílio agrícola abrange toda a área situada fora dos limites das cidades, das vilas ou das áreas urbanas isoladas.
08. Nível de urbanização e taxa de urbanização expressam indicadores vinculados à situação de domicílio urbano da população.
16. Do ponto de vista estatístico, urbanização é o termo que designa maior aumento relativo da população urbana do que o aumento relativo da população rural.

Questão 34)

Sobre urbanização e suas características espaciais, assinale o que for **correto**.

01. A Organização das Nações Unidas (ONU) classifica as cidades com mais de 10 milhões de habitantes como megacidades.
02. O principal fator responsável pela verticalização é a queda dos preços nos terrenos dos bairros com melhor infraestrutura e acessibilidade.
04. Devido ao movimento emigratório e ao baixo crescimento vegetativo, megacidades como São Paulo, Buenos Aires, Cidade do México, apresentam baixo ou moderado crescimento populacional.

08. A perda de população das cidades pequenas para os maiores centros urbanos é denominada “conurbação”.

16. Na literatura especializada, “megalópole” e “cidades globais” são sinônimos, isto é, possuem a mesma definição.

Questão 35)

Sobre o processo de urbanização mundial, assinale o que for **correto**.

01. Apesar de as revoluções industriais acelerarem o processo de urbanização, até meados do século XX, foi um processo relativamente lento no mundo.
02. As favelas são áreas regularizadas pelo poder público em todo o Brasil, pois, apesar de precárias, garantem o direito de moradia exigido pela ONU, mesmo estando em áreas como encosta de morros e córregos.
04. A segregação espacial, conceito da urbanização, ocorre quanto maiores forem as disparidades de classes sociais, gerando desigualdades maiores em moradia, acesso aos serviços públicos, qualidade de vida entre outros.
08. Regiões modernas de países em desenvolvimento e países desenvolvidos são áreas que possuem fatores atrativos ao processo de urbanização global.
16. China e Índia, que historicamente eram países campeões no número de favelados, hoje possuem uma posição confortável, pois criaram um processo de urbanização inclusivo, organizado e responsável, sendo exemplo com um dos menores índices de favelas do mundo.

Questão 36)

Leia o texto abaixo.

Pesquisas evidenciam que a linha de praia do delta do Rio Nilo está retrocedendo da costa a uma taxa alarmante. A água marinha ameaça solos agricultáveis e afeta milhões de pessoas.

Assinale a alternativa correta sobre fatores que podem estar relacionados à retração da linha de praia do delta do Rio Nilo.

- a) Urbanização, desmatamento e aumento de áreas úmidas costeiras, como fatores de alteração do escoamento fluvial na bacia hidrográfica.
- b) Aumento médio dos níveis dos mares pelo efeito estufa como única causa da erosão costeira.
- c) Construção de barragens e de canais artificiais para o aumento do sistema distributário natural do rio.
- d) Esforços de recuperação da dinâmica fluvial com a ampliação da retirada de areia do leito.
- e) Manutenção das áreas úmidas costeiras e manguezais.

Questão 37)

Leia o texto abaixo.

O Perfil dos Municípios Brasileiros em 2017, divulgado pelo IBGE, indica que, “dos municípios com mais de 500 mil habitantes, 93% foram atingidos por alagamentos e 62% por deslizamentos. As secas foram o tipo de desastre que afetou a maior parte dos municípios brasileiros: 2.706 ou 48,6%, seguido por alagamento (31%) e enchentes ou enxurradas (27%). A região Nordeste teve 82,6% de seus municípios afetados, especialmente o Ceará, em que essa proporção chegou a 98%, Piauí (94%), Paraíba (92%) e Rio Grande do Norte (91%). Os outros desastres foram mais frequentes no Sul, em que 53,9% dos municípios foram atingidos por alagamento, 51%

por enchentes ou enxurradas, 25% por deslizamentos e 24,5% por erosão acelerada”.

Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-denoticias/noticias/21633-desastres-naturais-59-4-dos-municipios-nao-tem-plano-de-gestao-de-riscos>>. Acesso em: 09 out. 2018.

Considere as seguintes afirmações sobre eventos climáticos extremos e planejamento urbano.

- I. Episódios de precipitação intensa podem levar à diminuição da capacidade de infiltração do solo e, conseqüentemente, a perdas e danos em áreas urbanas.
- II. As secas independem do quantitativo pluviométrico e do armazenamento de água disponível superficial e subsuperficialmente, pois são o reflexo do desajuste entre o consumo e a disponibilidade.
- III. As cidades com maior concentração de áreas verdes, por diminuírem a velocidade do vento e reterem a umidade do ar, propiciam melhores condições urbanas para ilhas de calor.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.
- e) I, II e III.

Questão 38)

Leia o trecho abaixo.

(...) empreendimentos que elegem certos espaços da cidade, considerados centralidades, e que os transformam em áreas de investimentos públicos e privados (...) culminam na valorização imobiliária, implicando a instalação de comércios com mercadorias acessíveis às classes sociais mais altas e a impossibilidade de permanência de moradores com menores recursos financeiros, que assim são substituídos por moradores com maior poder aquisitivo, o que resulta na elitização do local.

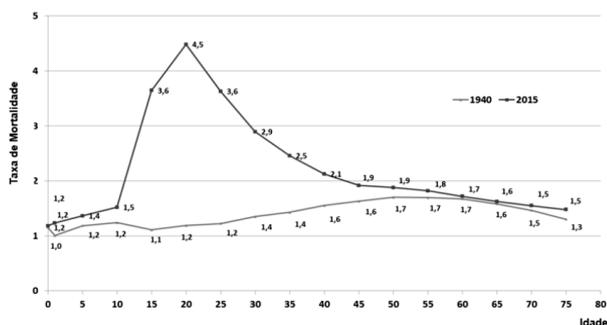
Adaptado de: BIDOUC-ZACHARIASEN, Catherine. Introdução. *De volta à cidade*. São Paulo: Annablume, 2006. p.21-58.

O segmento trata do conceito de

- a) conturbação.
- b) gentrificação.
- c) metropolização.
- d) urbanização.
- e) espoliação.

Questão 39)

Observe o gráfico abaixo, a respeito da sobremortalidade masculina (maior mortalidade da população masculina em relação à feminina) no Brasil, entre 1940 e 2015.



Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/2013-agencia-de-noticias/releases/9490-em-2015-esperanca-de-vida-ao>>

-nascera-de-75-5-anos.html>. Acesso em: 05 set. 2018.

Considere as afirmações abaixo, sobre a dinâmica populacional recente no Brasil.

- I. A sobremortalidade masculina, em 2015, concentra-se nos grupos de 15 a 19 anos, de 20 a 24 anos e de 25 a 29 anos.
- II. A alta incidência de mortes entre homens jovens adultos pode ser explicada pelo grande número de óbitos por causas violentas ou não naturais, que atingem com maior intensidade a população masculina.
- III. Os altos níveis de sobremortalidade masculina no grupo de adultos jovens em 2015, quando comparados a 1940, mostram que é um fenômeno de regiões que passaram por rápido processo de urbanização e metropolização.

Quais estão corretas?

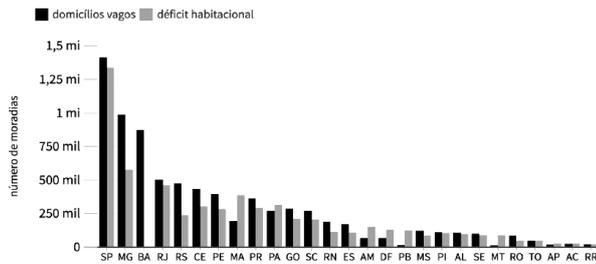
- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

Questão 40)

Observe o gráfico abaixo.

Onde mais falta moradia?

Comparação entre déficit de moradias e total de imóveis com potencial de ocupação nos Estados, em 2015.



Fonte: Fundação João Pinheiro
Nota: Inclui moradias rurais e urbanas



Fonte: <<https://aosfatos.org/noticias/o-deficit-habitacional-no-brasil-em-4-graficos/>>. Acesso em: 05 set. 2018.

4) Gab: D

5) Gab: D

6) Gab: E

7) Gab: A

8) Gab: D

A partir do gráfico, assinale a alternativa correta sobre a situação do déficit habitacional no Brasil.

9) Gab: D

a) O déficit habitacional em Santa Catarina é maior do que o número de domicílios vagos em Goiás.

10) Gab: B

b) O número de domicílios vagos no Rio Grande do Sul supera o número de domicílios vagos no Rio de Janeiro.

11) Gab: D

c) Maranhão, Pará e Amazonas são estados em que o déficit habitacional é maior, na comparação com os domicílios vagos.

12) Gab: E

d) O grande número de domicílios vagos em São Paulo indica que não há déficit habitacional.

13) Gab: C

e) O Distrito Federal, por ser uma cidade planejada, não apresenta déficit habitacional.

14) Gab: C

15) Gab: A

GABARITO:

1) Gab: 38

16) Gab: D

2) Gab: 84

17) Gab: B

3) Gab: A

18) Gab: B

19) Gab: C

20) Gab: C

21) Gab: D

22) Gab: E

23) Gab: B

24) Gab: D

25) Gab: A

26) Gab: C

27) Gab: B

28) Gab: B

29) Gab: A

30) Gab: A

31) Gab: A

32) Gab:

- a) Trata-se das principais áreas urbanizadas vistas durante a noite.

b) A figura II mostra a intensa urbanização entre as cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo, ou seja, a formação da megalópole Rio-São Paulo.

c) O processo que induziu a desigualdade da rede urbana apresentada na Figura I está atrelado ao histórico de desenvolvimento econômico do País, que privilegiou os investimentos nas cidades localizadas no centro-Sul e na faixa litorânea. Assim, houve maior integração urbana com grau complexo de rede que não fora experimentada pelo interior, cuja rede urbana é simples, com baixa taxa de crescimento urbano. Observa-se que na Amazônia, devido ao domínio de floresta e de atividades primárias, existe fraca urbanização.

33) Gab: 26

34) Gab: 05

35) Gab: 13

36) Gab: C

37) Gab: A

38) Gab: B

39) Gab: E

40) Gab: C